



Teste de germinação de sementes de Maracujá em substratos orgânicos alternativos

Ramon L. Cabrini¹, Leonardo Tullio²

¹Acadêmico do curso de Agronomia da Universidade Cesumar Campus de Ponta Grossa (UniCesumar) – Av. Des. Westphalen, 60, Oficinas, 84010000, Ponta Grossa, PR. ramon_cabrini@hotmail.com; ²Prof. Agronomia da Universidade Cesumar Campus de Ponta Grossa (UniCesumar) - Av. Des. Westphalen, 60, Oficinas, 84010000, Ponta Grossa, PR. leonardo.tullio@unicesumar.edu.br

A cultura do maracujá pode ser uma boa fonte para rentabilidade familiar em um cultivo de frutíferas, pelo fato de ele ser uma planta com um bom desenvolvimento no sistema convencional quanto orgânico. No sistema orgânico a produção de mudas exige uma série de normas, sendo necessário a pesquisa com novas fontes de substratos. O objetivo do trabalho foi testar a germinação de sementes de maracujá em substratos orgânicos. O experimento foi inteiramente aleatorizado com 4 tratamentos, sendo T1- substrato comercial (testemunha), T2- casca de ovo, T3- casca de banana e T4- borra de café. Foi avaliado a taxa de germinação das bandejas, onde foi constatado após o início da germinação ataque de uma praga (*Fungus Gnat*), que atacou as mudas devido a umidade dos substratos, sendo necessário controle que foi feito através de aplicação de um repelente orgânico (canela em pó). Os resultados obtidos demonstraram maiores germinações em T2 e T1, sendo os demais não significativos. Os tratamentos T3 e T4 apresentaram maiores umidades, devido suas características, o que proporcionou o ataque da praga mencionada. Conclui-se assim que as sementes tiveram diferentes comportamentos em relação aos diferentes substratos, evidenciando a necessidade de novos estudos com esses substratos.

Palavras-chave: Alternativos, Orgânico, *Fungus Gnat*.

Apoio: UniCesumar Campus Ponta Grossa – PR